

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.744 (Ano C/Branco)

Santíssima Trindade

15 de junho de 2025

Solenidade

Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

A TRINDADE É MODELO DE COMUNHÃO



- Refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: "Trindade amor..." n° 64.

- A equipe ornamenta a igreja com tom festivo e elementos que lembram a Trindade Santa.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs, ao nosso encontro de fé! A Trindade é o lugar de unidade e comunhão. Nela aprendemos também que na diversidade de filhos de Deus formamos uma só família. Na Trindade, fomos sonhados e para Ela, caminhamos todos juntos. Bem alegres, cantemos.

02. CANTO

Cremos em Deus... n° 868

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito Santo para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Celebrando esta solenidade, vemos a Igreja como ícone da Trindade, modelo de comunhão. Da Trindade, partiu a vida em plenitude, na qual tudo foi criado, redimido e santificado. Aparece nesta comunidade, o exemplo de unidade nas mais variadas formas de vivência da fé. A Igreja é convocada a ser no mundo um povo reunido na mesma unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Todos os dons e carismas devem sempre se voltar para a unidade e fraternidade. A participação de todos os batizados é fundamental na dinâmica da promoção da fé.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Para bem vivermos o mistério da nossa fé, no Deus Uno e Trino, fonte do perdão e do amor, reconheçamos nossas culpas e imploremos a sua misericórdia. Com o coração arrependido, cantemos: *Senhor, vós sois o caminho... n° 248*

D. Deus todo-poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos ao Deus que se revelou a todos nós, cantando: *Glória a Deus nas alturas... n° 254.*

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da Verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e

convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Escutemos com atenção a Palavra de Deus que será proclamada.

PRIMEIRA LEITURA: Pr 8,22-31

L.1 Leitura do Livro dos Provérbios.

SALMO RESPONSORIAL: 8

Refrão: *Ó Senhor nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!*

SEGUNDA LEITURA: Rm 5,1-5

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Jo 16,12-15

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Glória ao Pai, ao Filho... n.º 316

Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Sabedoria vem de Deus e surge antes do mundo criado. Ela é superior a esta realidade em que vivemos. No texto de Provérbios, o poeta a descreve como uma personagem que surge, aprende, relaciona-se, vive. A Sabedoria é uma criatura divina. Ela brota na criação, na infinidade de elementos criados e a sua beleza e grandeza se dá naqueles que todos os dias vivem a santidade. Deus se utiliza da Sabedoria para fazer todas as coisas e, portanto, nós também devemos recorrer a ela para bem realizarmos as atividades de nossa vida. Ela é a inspiração para aqueles que se abrem à graça divina. Se a usarmos, teremos a prudência necessária para o discernimento tão importante na vivência das realidades a que estamos inseridos todos os dias.

- A Carta de São Paulo aos Romanos apresenta o amor de Deus derramado em nossos corações. De fato, a esperança não nos decepciona, pois apesar das tribulações, a perseverança causa em nós a feliz espera daquilo que o nosso Senhor Jesus Cristo nos garantiu: a salvação. A esperança cristã é o desejo dos bens escatológicos: a ressurreição do corpo, a comunhão com os santos, a vida eterna, a visão de Deus. O Espírito Santo prometido por Jesus Cristo e enviado em Pentecostes, é um dom já possuído que nos ilumina e dá ânimo na caminhada frente as pro-

vações da missão. O Espírito coloca o amor do Pai no coração de seus filhos, pois é através de Cristo que o dom do Espírito chega até nós. O Papa Francisco dizia: "No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã". Que a esperança encha o nosso coração desta feliz alegria reservada para todos os que acreditam na ação do Espírito Santo.

- No Evangelho de João, o Espírito da verdade falará o suficiente e o necessário para que os discípulos possam suportar o caminho a eles confiado. Pai, Filho e o Espírito Santo estão em perfeita comunhão e sintonia. Cristo é a Sabedoria de Deus encarnada em nossa história. Ao verem Jesus, os discípulos contemplaram a misericórdia do Pai e que posteriormente, foram assistidos pela ação do Espírito Santo. O amor desceu até a nossa realidade e de forma concreta fez a sua tenda entre nós: "a imagem do Deus invisível (Cl 1,15) é o Filho amado do Pai, "o Santo e o Justo" (At 3,14) veio habitar em nosso mundo.

- Não podemos realizar a nossa missão sozinhos. O Espírito é quem conduzirá a comunidade na ausência de Jesus. O Defensor é o mestre interior, pois ele será o agente de compreensão mediante aos absurdos da vida. Ao cristão, semelhante aos discípulos, é preciso esperar a alegria da ressurreição. Por vezes, permanecemos inertes com a morte. Esta nos paralisa e nos impede de continuar com a nossa história e sonhos. A verdadeira alegria é aquela que a ressurreição de Jesus nos proporciona: a vida venceu a morte. A nossa esperança nos move para isso, mesmo com as quedas que são existentes.

- Esta Solenidade nos aponta para a contemplação de um Deus que é amor e comunitário. Santo Agostinho disse uma vez em seu livro sobre "A Trindade": "Um sábio, falando de ti em seu livro, conhecido pelo nome de "Eclesiástico", diz: Por muito que digamos, muito ficará por dizer, mas o resumo de tudo o que se pode dizer é: que o mesmo Deus é tudo (Eclo 43,29). Portanto, quando chegarmos à tua presença, cessará o muito que dissemos sem entender, e tu permanecerás tudo em todos (1Cor 15,28). E então eternamente cantaremos um só cântico, louvando-te em um só movimento, em ti estreitamente unidos. Senhor, único Deus, Deus Trindade, tudo o que disse de ti nestes livros reconheçam-no os teus; e se algo há de meu, perdoa-me e perdoem-me os teus."

- Deus é grande e por todo o universo suas maravilhas são percebidas e encontradas. Caminhemos com fé e esperança, ao encontro deste Deus que nos ama.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé no Deus que nos apresenta a perfeita comunhão: ***Creio em Deus...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. O Catecismo da Igreja, n° 234, diz: "O mistério da Santíssima Trindade é o mistério central da fé e da vida cristã". Apresentemos as nossas preces e a cada pedido digamos: **Deus Trindade, escutai a nossa prece.**

L.1 Por toda a Igreja, para que à luz da verdadeira Sabedoria, encontrada na força do Espírito Santo, favoreça a comunhão entre todos os povos e culturas, rezemos:

L.2 Pelo jovem, Fabricio Soares Pardim, Ordenado Diácono neste dia. Que Jesus, o Bom Pastor, o inspire no serviço na Igreja e testemunhe sempre o Reino de Deus junto ao povo, rezemos.

L.1 Pelos batizados no mistério da Santíssima Trindade, que possam ser a cada dia, verdadeiras testemunhas da esperança em meio aos desafios do mundo e ajudem a todos a viverem a paz que vem de Deus, rezemos:

L.2 Por todos os pobres que sofrem com a exclusão da sociedade, para que políticas públicas adequadas os ajudem e os atendam buscando promover o bem comum na família sonhada por Deus, rezemos:

L.1 Por todos aqueles que padecem com as guerras, perseguições, e todas as formas de agressão e violência, para que a Trindade Santa, modelo de comunhão e amor, seja a esperança em meio a estas provocações, rezemos:

D. Ó Deus de infinita bondade, escutai com amor as nossas preces que a vós dirigimos hoje. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

C. Existe a caridade quando há pluralidade de pessoas que não se fecham em si mesmas, mas que se colocam em contínua doação. Ofereçamos com alegria tudo aquilo que somos e temos ao apresentarmos nossas ofertas e dizimo no altar do Senhor. Cantemos: *Bendito, Senhor Deus,...* n° 875.

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. No mistério da Santíssima Trindade, bendizemos ao Pai que no seu infinito amor, não mediu esforços para a nossa felicidade. Desde o paraíso sonhou com uma humanidade agraciada com os dons daquele santo lugar. Deus é sempre bom, sua

bondade é para sempre!

Refrão: *Trindade Santa eu te adoro, te ofereço a minha vida, como eu te amo.*

D. No Filho amado do Pai, gerado antes de todos os tempos, com a mesma natureza e igual majestade do Pai e do Espírito Santo, louvamos aquele que se fez semelhante a nós em tudo, exceto no pecado. Caminhou conosco, foi um peregrino de esperança e nos ensinou que é preciso amar sempre, até mesmo aqueles que nos perseguem.

Refrão: *Trindade Santa eu te adoro, te ofereço a minha vida, como eu te amo.*

D. Louvor a vós, ó Santo Espírito, que foi derramado sobre nós para levar à plenitude o mistério pascal do Filho de Deus. Numa diversidade de línguas professamos todos uma só fé, pois comunicamos com alegria a linguagem do amor que une e nos faz uma só família.

Refrão: *Trindade Santa eu te adoro, te ofereço a minha vida, como eu te amo.*

D. Acolhei, Senhor, os louvores da vossa assembleia reunida neste dia. Vós, que viveis e reinais para sempre. Amém

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Na alegria do nosso encontro fraterno, saudemo-nos desejando a verdadeira paz que vem da Trindade Santa.

A Paz do Senhor, a paz do Senhor... n° 536.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá, ó Pai! (Gl 4,6) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Ó Trindade... n° 878

17. ORAÇÃO

D. Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da vossa Palavra para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 19/06 - Solenidade de Corpus Christi

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.

D. Vivendo o Mistério que gera sempre a vida, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Ó Deus, vem conduzir... n° 882

Leituras para a Semana

2ª 2Cor 6,1-10 / Sl 97(98) / Mt 5,38-42

3ª 2Cor 8,1-9 / Sl 145(146) / Mt 5,43-48

4ª 2Cor 9,6-11 / Sl 111(112) / Mt 6,1-6.16-18

5ª Corpus Christi (folheto próprio)

6ª 2Cor 11,18.21b-30 / Sl 33(34) / Mt 6,19-23

Sáb.: 2Cor 12,1-10 / Sl 33(34) / Mt 6,24-34

Das CARTAS DE SANTO ATANÁSIO, bispo (Ep. I ad Serapionem, 28-30: PG 26,594-595.599) / (Séc. IV)

LUZ, ESPLENDORE GRACA NA TRINDADE E DA TRINDADE

- Não devemos perder de vista a tradição, a doutrina e a fé da Igreja católica, tal como o Senhor ensinou, tal como os apóstolos pregaram e os Santos Padres transmitiram. De fato, a tradição constitui o alicerce da Igreja, e todo aquele que dela se afasta deixa de ser cristão e não merece mais usar este nome.

- Ora, a nossa fé é esta: cremos na Trindade santa e perfeita, que é o Pai, o Filho e o Espírito Santo; nela não há mistura alguma de elemento estranho; não se compõe de Criador e criatura; mas toda ela é potência e força operativa; uma só é a sua natureza, uma só é a sua eficiência e ação. O Pai cria todas as coisas por meio do Verbo, no Espírito Santo; e deste modo, se afirma a unidade da Santíssima Trindade. Por isso, proclama-se na Igreja um só Deus, que reina sobre tudo, age em tudo e permanece em todas as coisas (cf. Ef 4,6). Reina sobre tudo como Pai, princípio e origem; age em tudo, isto é, por meio do Verbo; e permanece em todas as coisas no Espírito Santo.

- São Paulo, escrevendo aos coríntios acerca dos dons espirituais, tudo refere a Deus Pai como princípio de todas as coisas, dizendo: Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos (1Cor 12,4-6).

- Os dons que o Espírito distribui a cada um vêm do Pai por meio do Verbo. De fato, tudo o que é do Pai é do Filho; por conseguinte, as graças concedidas pelo Filho, no Espírito Santo, são dons do Pai. Igualmente, quando o Espírito está em nós, está em nós o Verbo, de quem recebemos o Espírito; e, como o Verbo, está também o Pai. Assim se cumpre o que diz a Escritura: Eu e o Pai viremos a ele e nele faremos a nossa morada (Jo 14,23). Pois onde está a luz, aí também está o esplendor da luz; e onde está o esplendor, aí também está a sua graça eficiente e esplendorosa.

- São Paulo nos ensina tudo isto na segunda Carta aos coríntios, com as seguintes palavras: A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós (2Cor 13,13). Com efeito, toda a graça que nos é dada em nome da Santíssima Trindade, vem do Pai, pelo Filho, no Espírito Santo. Assim como toda a graça nos vem do Pai por meio do Filho, assim também não podemos receber nenhuma graça senão no Espírito Santo. Realmente, participantes do Espírito Santo, possuímos o amor do Pai, a graça do Filho e a comunhão do mesmo Espírito.

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

**Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM
94,7. www.radiokairos.com.br**



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.